

SISTEMA DE INGRESSO SERIADO – SIS
TRIÊNIO 2021/2023

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

002. PROVA DE ACOMPANHAMENTO II

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 60 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Nas questões de Língua Estrangeira, responda apenas àquelas referentes à sua opção (Inglês ou Espanhol).
- Encontra-se neste caderno a Classificação Periódica, que poderá ser útil para a resolução de questões.
- Esta prova terá duração total de 5h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Leia o capítulo “A inscrição” do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, para responder às questões de 01 a 05.

Tudo o que contei no fim do outro capítulo foi obra de um instante. O que se lhe seguiu foi ainda mais rápido. Dei um pulo, e antes que ela raspasse o muro, li estes dous nomes, abertos ao prego, e assim dispostos:

BENTO
CAPITOLINA

Voltei-me para ela; Capitu tinha os olhos no chão. Ergueu-os logo, devagar, e ficamos a olhar um para o outro... Confissão de crianças, tu valias bem duas ou três páginas, mas quero ser poupado. Em verdade, não falamos nada; o muro falou por nós. Não nos movemos, as mãos é que se estenderam pouco a pouco, todas quatro, pegando-se, apertando-se, fundindo-se. Não marquei a hora exata daquele gesto. Devia tê-la marcado; sinto a falta de uma nota escrita naquela mesma noite, e que eu poria aqui com os erros de ortografia que trouxesse, mas não traria nenhum, tal era a diferença entre o estudante e o adolescente. Conhecia as regras do escrever, sem suspeitar as do amar; tinha orgias de latim e era virgem de mulheres.

Não soltamos as mãos, nem elas se deixaram cair de cansadas ou de esquecidas. Os olhos fitavam-se e desfitavam-se, e depois de vagarem ao perto, tornavam a meter-se uns pelos outros... Padre futuro, estava assim diante dela como de um altar, sendo uma das faces a Epístola e a outra o Evangelho. A boca podia ser o cálix¹, os lábios a patena². Falava dizer a missa nova, por um latim que ninguém aprende, e é a língua católica dos homens. Não me tenhas por sacrílego, leitora minha devota; a limpeza da intenção lava o que puder haver menos curial³ no estilo. Estávamos ali com o céu em nós. As mãos, unindo os nervos, faziam das duas criaturas uma só, mas uma só criatura seráfica. Os olhos continuaram a dizer cousas infinitas, as palavras de boca é que nem tentavam sair, tornavam ao coração caladas como vinham...

(*Dom Casmurro*, 2016.)

¹ cálix: cálice (espécie de vaso cilíndrico que serve na missa para a consagração do vinho).

² patena: disco metálico que serve para cobrir o cálice e sobre o qual se coloca a hóstia na missa.

³ curial: apropriado; compatível com as normas, regras.

QUESTÃO 01

“Capitu tinha os olhos no chão.” (4º parágrafo)

Considerando o contexto, o trecho sugere que Capitu estava

- (A) desconfiada.
- (B) ressentida.
- (C) constrangida.
- (D) distraída.
- (E) indignada.

QUESTÃO 02

Antítese: figura de linguagem pela qual se opõem, numa mesma frase, duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário.

(*Dicionário Houaiss da língua portuguesa*, 2009. Adaptado.)

Ocorre antítese no trecho:

- (A) “O que se lhe seguiu foi ainda mais rápido.” (1º parágrafo)
- (B) “Confissão de crianças, tu valias bem duas ou três páginas, mas quero ser poupado.” (4º parágrafo)
- (C) “Não marquei a hora exata daquele gesto.” (4º parágrafo)
- (D) “Conhecia as regras do escrever, sem suspeitar as do amar; tinha orgias de latim e era virgem de mulheres.” (4º parágrafo)
- (E) “Não soltamos as mãos, nem elas se deixaram cair de cansadas ou de esquecidas.” (5º parágrafo)

QUESTÃO 03

Em “Devia tê-la marcado; sinto a falta de uma nota escrita naquela mesma noite” (4º parágrafo), o narrador expressa, sobretudo,

- (A) um projeto.
- (B) uma promessa.
- (C) uma resolução.
- (D) uma expectativa.
- (E) um arrependimento.

QUESTÃO 04

Metalinguagem: Linguagem sobre linguagem. Discurso sobre um sistema de signos por meio desse próprio sistema. Por exemplo: a língua falando sobre si mesma (a gramática, a linguística), um poema falando sobre si mesmo, uma narrativa falando sobre si mesma, um filme falando sobre si mesmo etc.

(Celso Pedro Luft. *Abc da língua culta*, 2010. Adaptado.)

O narrador recorre à metalinguagem no trecho:

- (A) “Tudo o que contei no fim do outro capítulo foi obra de um instante.” (1º parágrafo)
- (B) “Em verdade, não falamos nada; o muro falou por nós.” (4º parágrafo)
- (C) “Não marquei a hora exata daquele gesto.” (4º parágrafo)
- (D) “Faltava dizer a missa nova, por um latim que ninguém aprende, e é a língua católica dos homens.” (5º parágrafo)
- (E) As mãos, unindo os nervos, faziam das duas criaturas uma só, mas uma só criatura seráfica.” (5º parágrafo)

QUESTÃO 05

Em “eu poria aqui com os erros de ortografia que trouxesse, mas não traria nenhum, tal era a diferença entre o estudante e o adolescente” (4º parágrafo), o termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido da frase, por:

- (A) assim.
- (B) como.
- (C) contudo.
- (D) embora.
- (E) portanto.

Leia o trecho de um poema de Castro Alves, para responder às questões de **06** a **08**.

Mas que vejo eu aí... Que quadro d'amarguras!
É canto funeral!... Que tétricas¹ figuras!...
Que cena infame e vil... Meu Deus! meu Deus! Que horror!

Era um sonho dantesco... o tombadilho²
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras, moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!

[...]

Existe um povo que a bandeira empresta
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...
E deixa-a transformar-se nessa festa
Em manto impuro de bacante³ fria!...
Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta,
Que impudente na gávea⁴ tripudia?
Silêncio, Musa... chora, e chora tanto
Que o pavilhão se lave no teu pranto!...

Auriverde pendão⁵ de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...
Tu que, da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança
Antes te houvessem roto na batalha,
Que servires a um povo de mortalha!...

(Antonio Carlos Secchin (org.). *Romantismo*, 2007.)

¹tétrico: que causa horror.

²tombadilho: superestrutura erguida na popa de um navio, geralmente toda fechada e indo de um a outro bordo.

³bacante: mulher licenciosa, depravada.

⁴gávea: parte do mastro de um navio.

⁵pendão: bandeira.

QUESTÃO 06

O trecho exemplifica uma vertente da poesia de Castro Alves, caracterizada

- (A) pela exaltação nacionalista.
- (B) pelo engajamento social.
- (C) pela temática urbana.
- (D) pelo subjetivismo exacerbado.
- (E) pela religiosidade devota.

QUESTÃO 07

Na última estrofe, o eu lírico dirige-se a um interlocutor. O interlocutor do eu lírico nessa estrofe é:

- (A) “pendão”.
- (B) “esperança”.
- (C) “liberdade”.
- (D) “heróis”.
- (E) “povo”.

QUESTÃO 08

“Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho,
Em sangue a se banhar.” (2ª estrofe)

O termo sublinhado refere-se a

- (A) “sonho”.
- (B) “tombadilho”.
- (C) “luzernas”.
- (D) “brilho”.
- (E) “sangue”.

Leia o texto para responder às questões de 09 a 12.



Humans may need to “wait for decades” to see the results of large emission cuts on global surface temperatures, scientists have said. Researchers in Norway used computer simulations to analyse various scenarios that looked at the effects of rapid reductions in several types of greenhouse gas emissions, such as carbon dioxide (CO₂) and methane.

They found that although large-scale emission cuts are needed to achieve the global climate goals, it may take decades before the effects of the reductions on temperatures can be measured.

The researchers estimated that even for the most optimistic scenarios, it will take at least 15 years to establish the impact of emission cuts on climate change.

Bjorn H Samset, of the Centre for International Climate and Environmental Research (Cicero) in Oslo, said: “Human-induced climate change can be compared with a tank ship at high speed and in big waves. If you want the ship to slow down, you will put the engine in reverse, but it will take some time before you start noticing that the ship is moving more slowly. It will also rock back and forth because of the waves.

(www.sciencefocus.com. Adaptado.)

QUESTÃO 09

De acordo com o contexto, o título mais adequado para o texto é:

- (A) Global temperature responds slowly to emission cuts.
- (B) How do greenhouse gases contribute to global warming?
- (C) Greenhouse gas concentrations break records.
- (D) What are the long-term effects of climate change?
- (E) How is the rise in Earth’s average temperature affecting our lives?

QUESTÃO 10

No trecho do terceiro parágrafo “it will take at least 15 years”, a expressão sublinhada equivale, em português, a

- (A) exatamente.
- (B) no máximo.
- (C) cerca de.
- (D) pelo menos.
- (E) possivelmente.

QUESTÃO 11

No trecho do último parágrafo “but it will take some time before you start noticing”, o termo sublinhado estabelece, entre a oração que ele introduz e a que o antecede, uma relação de

- (A) adição.
- (B) causa.
- (C) contraste.
- (D) exclusão.
- (E) consequência.

QUESTÃO 12

No último parágrafo do texto, a breve comparação feita por Bjorn H. Samset tem como objetivo ilustrar

- (A) a maneira como tripulantes em alto mar contribuem para a poluição dos oceanos.
- (B) o resultado da diminuição das emissões de gases do efeito estufa na temperatura global.
- (C) a forma como as mudanças climáticas podem ocasionar a elevação do nível do mar.
- (D) os tipos de poluição oceânica e as suas consequências para a biodiversidade marinha.
- (E) os efeitos das ações do homem e as mudanças nas correntes aéreas, que interferem no clima do planeta.

Leia o texto para responder às questões de 09 a 12.

La frenología y sus implancias: un poco de historia sobre un tema olvidado

La frenología, también conocida como la doctrina del cerebro, fue desarrollada por Franz Joseph Gall (1758-1828), un médico alemán que nació en Baden.

Gall defendió la idea de que la forma del cráneo se relaciona con la forma del cerebro. Además, planteó que las facultades mentales pueden ubicarse en zonas específicas del cerebro, aunque para él la función era algo primario y la localización más bien secundaria.

Sin embargo, a diferencia de los postulados localizacionistas previos, el localizacionismo de Gall _____ implicaciones prácticas, lo que contribuyó al desarrollo de la práctica neurológica, ya que fue el primero en obtener sus datos de la anatomía, la patología y la neurología clínica. La obra de Gall ha tenido importantes impactos sociales, políticos, económicos y científicos; y para el caso de la psicología, Gall fue el primero en desarrollar una psicología comparada, pues se centró en los rasgos que se manifiestan en diferentes especies.

Las contribuciones de Gall, empero, no estuvieron exentas de críticas, antes bien, fueron censuradas por la Iglesia por ser consideradas deterministas y materialistas. Otros de los problemas que tuvo que hacer frente la frenología fueron los errores de localización, pero aún más grave que eso, fue que no trataba con facultades psicológicas en sentido estricto.

(Revista chilena de neuro-psiquiatría, vol. 56, 2018.
<https://scielo.conicyt.cl>. Adaptado.)

QUESTÃO 09

O objetivo do terceiro parágrafo é

- (A) apresentar, em linhas gerais, as contribuições da frenologia, doutrina do cérebro, de Gall.
- (B) indicar as principais críticas negativas feitas à teoria de Gall.
- (C) mostrar, detalhadamente, como a frenologia explicava o funcionamento do cérebro humano frente ao de outras espécies.
- (D) explicar as diferentes contribuições políticas e econômicas da frenologia de Gall.
- (E) fundamentar o porquê da oposição da Igreja à teoria frenológica de Gall.

QUESTÃO 10

“[Gall] se centró en los rasgos que se manifiestan en diferentes especies” (3º parágrafo). O trecho sublinhado está reformulado corretamente e com ideia de futuro em:

- (A) se va a manifestar.
- (B) van a se manifestar.
- (C) van manifestarse.
- (D) van a manifestarse.
- (E) van se manifestar.

QUESTÃO 11

Tomando en cuenta las ideas del último párrafo, se puede decir correctamente que

- (A) las contribuciones de Gall pareció deterministas y materialistas a la iglesia.
- (B) las contribuciones de Gall les parecieron deterministas y materialistas a la iglesia.
- (C) las contribuciones de Gall le parecieron deterministas y materialistas a la iglesia.
- (D) las contribuciones de Gall le pareció deterministas y materialistas a la iglesia.
- (E) las contribuciones de Gall les pareció deterministas y materialistas a la iglesia.

QUESTÃO 12

A lacuna do texto é corretamente preenchida por:

- (A) eliminaba.
- (B) ofrecía.
- (C) impedía.
- (D) borraba.
- (E) extinguía.

QUESTÃO 13

A despeito da historiografia tradicional sobre a Revolução Industrial negligenciar as dimensões do fracasso das primeiras experiências fabris, ainda assim podemos afirmar que a resistência do trabalhador ante os avanços do sistema de fábrica foi decisiva durante esse período. Afinal, nem todos os homens se renderam diante das forças irresistíveis do novo mundo fabril, e a experiência do movimento dos quebradores de máquina demonstra uma inequívoca capacidade dos trabalhadores para desencadear uma luta aberta contra o sistema de fábrica.

(Edgar Salvadori de Decca. *O nascimento das fábricas*, 1987. Adaptado.)

Entre as motivações do movimento operário citado no texto, encontrava-se

- (A) a reivindicação de direitos políticos e de uma jornada de trabalho de 8 horas.
- (B) a exigência de autonomia para os sindicatos e de um salário mínimo.
- (C) a pretensão ao direito de greve e à extinção do trabalho infantil.
- (D) a luta contra o desemprego e a exploração dos trabalhadores.
- (E) a demanda pela organização de cooperativas e pelo fim do voto censitário.

QUESTÃO 14

A adesão ao movimento ocorrido no Rio de Janeiro não foi imediata. Minas Gerais e as províncias do Sul logo se declararam favoráveis à consulta sobre a aclamação de D. Pedro. Pernambuco, em dezembro de 1822, jurou adesão, embora tenha tido o cuidado de já em setembro eleger seus próprios deputados. Como o território era grande e a comunicação difícil, Goiás e Mato Grosso acabaram se pronunciando favoravelmente só em janeiro de 1823. Depois veio o apoio do Rio Grande do Norte, de Sergipe e Alagoas. No entanto, as quatro províncias do Norte – Pará, Maranhão, Piauí e Ceará – junto com a Cisplatina (atual Uruguai) e a Bahia, mantiveram-se fiéis às Cortes de Lisboa.

(Lília Moritz Schwarcz e Heloísa Murgel Starling. *Brasil: uma biografia*, 2015. Adaptado.)

O texto retrata

- (A) a consolidação da independência brasileira, que ocorreu em poucos anos sem conflitos armados.
- (B) a pronta adesão da região amazônica ao Império brasileiro, que se concretizou devido à superioridade militar dos partidários da independência.
- (C) a resistência de grupos fiéis ao governo metropolitano, que se negavam a integrar o nascente Império do Brasil.
- (D) a guerra pela independência da província Cisplatina, que se desenrolava contra as tropas portuguesas ainda presentes na região.
- (E) a reação das elites republicanas brasileiras, que consideravam o absolutismo monárquico um regime inapropriado para a América Latina.

QUESTÃO 15

Na Bahia, mestres muçulmanos formaram a liderança do movimento da revolta dos malês em 1835 e, durante o levante, seus seguidores ocuparam as ruas usando vestimentas islâmicas e amuletos contendo passagens do Alcorão, sob cuja proteção acreditavam estar de corpo fechado contra as balas e espadas dos soldados.

(João José Reis. In: Carlos Guilherme Mota (org.). *Viagem incompleta. A experiência brasileira. Formação: histórias*, 1999. Adaptado.)

A revolta descrita no texto

- (A) pregava o retorno de D. Pedro I ao Brasil e a distribuição de terras para entidades religiosas.
- (B) pretendia romper com o governo central sediado no Rio de Janeiro para criar um império teocrático no Brasil.
- (C) reivindicava a anistia política para os escravos rebelados e a ampla liberdade religiosa no país.
- (D) condenava a tirania das autoridades da província devido ao recrutamento forçado de religiosos para o Exército.
- (E) associava a luta política contra a escravidão a um projeto religioso de transformação social.

Leia o texto para responder às questões 16 e 17.

No dia 31 de agosto de 1839, o deputado paraense João Cândido de Deus e Silva apresentou projeto propondo a elevação da Comarca do Alto Amazonas à categoria de província autônoma. Depois de um sucinto histórico sobre o Rio Negro a partir do ano de 1821 até o ano de 1833, o deputado destacou a importância da nova unidade política por conta de sua zona fronteira com outros estados sul-americanos e possessões europeias.

(André Luiz dos Santos Freitas. *O gigante abatido: o longo processo de constituição da Província do Amazonas (1821-1850)*, 2010. Adaptado.)

QUESTÃO 16

O discurso do deputado, em prol da criação da Província do Amazonas, apresenta como principal justificativa

- (A) a resolução de questões político-administrativas entre as autoridades locais devido às dificuldades de governabilidade da região.
- (B) a conveniência de defesa e de controle sobre o território nacional.
- (C) os interesses regionais ligados a problemáticas econômicas e sociais.
- (D) a disputa entre Brasil e Bolívia por terras no Acre e no Amazonas.
- (E) a necessidade de um maior controle político da região amazônica pelo governo imperial em função da exploração da borracha.

QUESTÃO 20

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem.

(Immanuel Kant. *Immanuel Kant: textos seletos*, 2010. Adaptado.)

De acordo com o texto, o esclarecimento é

- (A) o dever de abdicar de todo regramento na atividade de pensar.
- (B) passar da heteronomia (sujeição à vontade de terceiros) para a autonomia.
- (C) a adoção de uma lógica geral como condição necessária para um correto pensar.
- (D) a recusa completa da legitimidade da coerência do pensamento alheio.
- (E) aceitar uma forma de pensar baseada em argumentos de autoridade.

QUESTÃO 21

O Projeto Calha Norte foi apresentado ao presidente da República em 1985 pelo então secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional (CSN), general de brigada Rubem Bayma Denis. Oficialmente, seu nome é “Desenvolvimento e Segurança na Região Ao Norte das Calhas dos Rios Solimões e Amazonas — Projeto Calha Norte”, segundo consta do relatório final do Grupo de Trabalho Interministerial — GTI.

(Eugênio Diniz. *Lua Nova*, nº 34, 1994.)

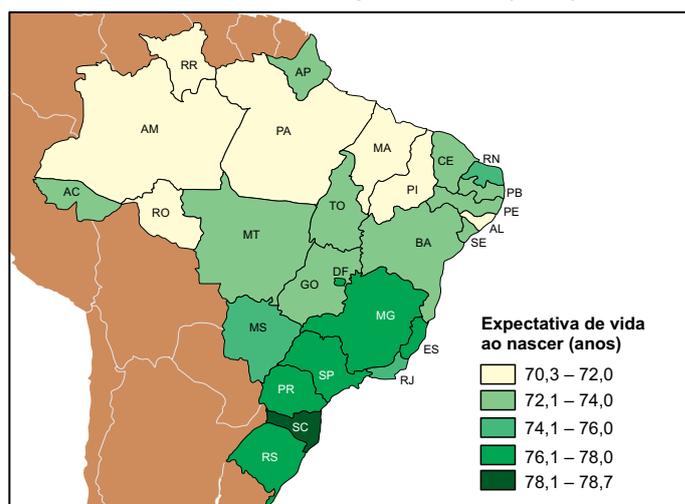
O projeto Calha Norte foi introduzido na Amazônia com o intuito de aumentar a segurança e

- (A) monitorar a região com o uso de satélites.
- (B) criar infraestrutura na região.
- (C) delimitar unidades de conservação.
- (D) controlar queimadas.
- (E) substituir a Sudam.

QUESTÃO 22

Analise o mapa.

Expectativa de vida ao nascer, segundo Unidades da Federação — Brasil (2015)



(IBGE. *Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira*, 2016.)

A diferença de expectativa de vida ao nascer entre os estados brasileiros está relacionada, entre outros fatores,

- (A) ao nível de urbanização.
- (B) à elevação da taxa de natalidade.
- (C) à migração de retorno.
- (D) à flexibilização do setor de serviços.
- (E) ao avanço da frente pioneira.

QUESTÃO 23

Leia o trecho da letra da canção “Lamento Sertanejo”, composta por Dominginhos e Gilberto Gil em 1975.

Por ser de lá
Do sertão, lá do cerrado
Lá do interior do mato
Da caatinga e do roçado
Eu quase não saio
Eu quase não tenho amigo
Eu quase que não consigo
Ficar na cidade sem viver contrariado.

(www.vagalume.com.br)

A letra da canção expressa

- (A) as alterações nas relações de trabalho nas cidades.
- (B) o avanço do agronegócio no campo.
- (C) a ausência de benefícios sociais no campo.
- (D) o processo de favelização das cidades.
- (E) a dificuldade de inserção do migrante nas cidades.

QUESTÃO 24

A partir do término da Segunda Guerra Mundial, ocorreu uma desconcentração da produção industrial, internamente nos países e entre eles. As indústrias multinacionais se espalharam pelo mundo, atraídas para regiões menos saturadas e que apresentavam baixos custos de infraestrutura e mão de obra.

(Elian Alabi Lucci. *Território e sociedade no mundo globalizado: geografia*, 2011. Adaptado.)

A desconcentração industrial, descrita no excerto, foi estimulada

- (A) pelo desenvolvimento dos meios de transporte e comunicações.
- (B) pela expansão das atividades agrícolas.
- (C) pelas descobertas de jazidas de carvão mineral.
- (D) pelo investimento em fontes alternativas de energia.
- (E) pela estabilidade mundial pós-Segunda Guerra.

QUESTÃO 25

Vale do Silício — Estados Unidos



(www.scaruffi.com)

Essa importante área dos Estados Unidos concentra principalmente indústria do setor

- (A) armamentista.
- (B) metalúrgico.
- (C) tecnológico.
- (D) aeronáutico.
- (E) automobilístico.

QUESTÃO 26

Os chamados Tigres Asiáticos, formam um grupo de países que se desenvolveram a partir dos anos 1970: Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong e Cingapura. Com base agrária e inspirados no modelo japonês, país do qual receberam vultuosos investimentos, industrializaram-se, produzindo gêneros de alto valor agregado, principalmente eletrônicos.

(Edilson Adão C. Silva. *360° geografia em rede*, 2015. Adaptado.)

O desenvolvimento dos Tigres Asiáticos baseou-se em um processo de industrialização

- (A) de planificação econômica.
- (B) de substituição de importação.
- (C) de plataformas de exportação.
- (D) nacionalista.
- (E) desenvolvimentista.

QUESTÃO 27

A imagem mostra um cartaz utilizado na comemoração da semana da Pátria na década de 1970, período conhecido como milagre econômico.



(<https://vejasp.abril.com.br>)

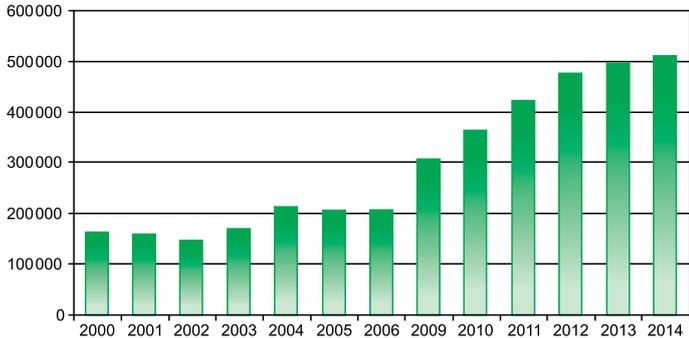
Configura uma característica da industrialização brasileira durante o chamado “milagre econômico”

- (A) o baixo índice de endividamento externo.
- (B) a diminuição dos índices de inflação.
- (C) os elevados investimentos em tecnologia.
- (D) a grande participação de capital estrangeiro.
- (E) a busca por maior produtividade.

QUESTÃO 28

Analise o gráfico.

Brasil — Consumo de Agrotóxicos e Afins
(2000 – 2006 e 2009 – 2014)
(tonelada de ingrediente ativo)



(www.ihu.unisinos.br)

A tendência observada no gráfico está relacionada à

- (A) segurança alimentar da população brasileira.
- (B) pauta de exportação de produtos agrícolas.
- (C) alteração da estrutura fundiária.
- (D) mudança na gestão da mão de obra.
- (E) associação de produtores em cooperativas.

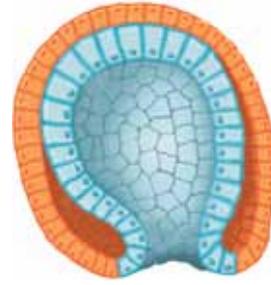
QUESTÃO 29

Os pulmões são órgãos que permitem a captação do gás oxigênio do ar e a eliminação do gás carbônico presente nos capilares sanguíneos. As unidades pulmonares mais delgadas que permitem as trocas gasosas com os capilares são denominadas

- (A) alvéolos, por onde os gases atravessam as membranas por fagocitose.
- (B) bronquíolos, por onde os gases atravessam as membranas por osmose.
- (C) alvéolos, por onde os gases atravessam as membranas por transporte ativo.
- (D) bronquíolos, por onde os gases atravessam as membranas por difusão facilitada.
- (E) alvéolos, por onde os gases atravessam as membranas por difusão simples.

QUESTÃO 30

A figura representa uma das fases do desenvolvimento embrionário de um anfioxo.



(www.atlasdocorpohumano.com)

Nessa estrutura, é possível verificar a presença

- (A) de três folhetos embrionários e da notocorda que originará a coluna vertebral.
- (B) de dois folhetos embrionários e do tubo neural que originará a medula espinal.
- (C) de três folhetos embrionários e do blastóporo que pode originar a boca ou o ânus.
- (D) de dois folhetos embrionários e do arquênteron que originará a cavidade digestória.
- (E) de três folhetos embrionários e do celoma que originará o intestino e o reto.

QUESTÃO 31

Isabela, Mariana e Olívia são irmãs com idades diferentes e filhas de um mesmo casal. As três apresentavam cabelos castanhos claros e olhos claros. À medida que foram se desenvolvendo, somente os cabelos e os olhos de Olívia e Mariana ficaram mais pigmentados. De acordo com a Genética, essas alterações ocorrem devido

- (A) a mutações nas células somáticas.
- (B) à modificação definitiva dos genótipos.
- (C) à modificação dos fenótipos.
- (D) à modificação dos fenótipos e dos genótipos.
- (E) ao aparecimento de genes dominantes.

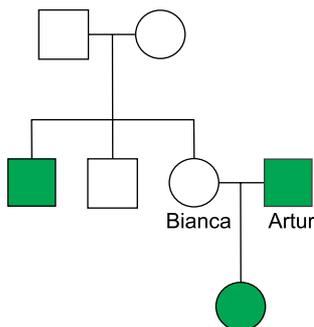
QUESTÃO 32

Uma espécie de planta produz flores vermelhas e flores brancas. O caráter vermelho é uma condição monogênica determinada por um alelo dominante, enquanto que o caráter branco é determinado por alelo recessivo. Duas plantas heterozigotas são cruzadas entre si e formam 40 sementes. Supondo que todas as sementes germinem e se desenvolvam plenamente, o número esperado de plantas que produzam flores brancas será de

- (A) 5.
- (B) 10.
- (C) 20.
- (D) 30.
- (E) 35.

QUESTÃO 33

O heredograma ilustra uma família, na qual os indivíduos destacados apresentam albinismo, característica determinada por um par de alelos autossômicos recessivos. Nessa família, o casal Bianca e Artur deseja ter outro filho.



Caso Bianca fique grávida novamente, gestando apenas uma criança, independentemente do sexo biológico, a probabilidade de essa criança apresentar albinismo é de

- (A) 0%.
- (B) 25%.
- (C) 50%.
- (D) 75%.
- (E) 100%.

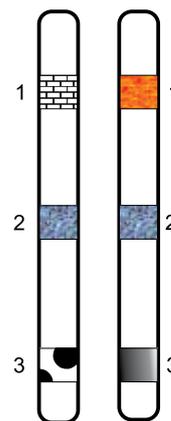
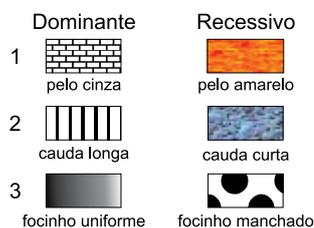
QUESTÃO 34

Nas sementes da ervilha-de-cheiro, o caráter amarelo (V) é dominante em relação ao caráter verde (v), e a textura lisa (R) é dominante em relação a textura rugosa (r). Plantas com fenótipos diferentes foram cruzadas e obteve-se 100% de descendentes que produziam sementes amarelo-lisas. Sabendo que os dois pares de alelos segregam-se de forma independente, os genótipos das plantas com fenótipos diferentes das sementes utilizadas nos cruzamentos são, obrigatoriamente,

- (A) $VVrr \times vvRR$.
- (B) $VvRr \times vvRr$.
- (C) $VvRr \times vvrr$.
- (D) $VvRr \times VvRr$.
- (E) $VVRR \times VvRr$.

QUESTÃO 35

Uma espécie animal apresenta três caracteres determinados por genes que estão posicionados no mesmo par de cromossomo. A legenda indica a relação de dominância entre esses diferentes caracteres e a figura representa os dois cromossomos presentes nas células somáticas de um animal.



De acordo com as relações de dominância entre os diferentes caracteres e a composição gênica das células somáticas do animal em questão, as características que o animal apresenta são

- (A) pelo amarelo, cauda longa e focinho manchado.
- (B) pelo amarelo, cauda longa e focinho uniforme.
- (C) pelo cinza, cauda longa e focinho uniforme.
- (D) pelo cinza, cauda curta e focinho manchado.
- (E) pelo cinza, cauda curta e focinho uniforme.

QUESTÃO 36

O daltonismo é uma herança recessiva ligada ao sexo. Fábio é um estudante do ensino médio que apresenta daltonismo e tem uma irmã que não apresenta essa deficiência visual, bem como os pais deles. Com essas informações é possível concluir que o pai e a mãe de Fábio apresentam os genótipos

- (A) $X^D Y$ e $X^D X^d$.
- (B) $X^D Y$ e $X^d X^d$.
- (C) $X^D Y$ e $X^D X^D$.
- (D) $X^d Y$ e $X^D X^D$.
- (E) $X^d Y$ e $X^D X^d$.

QUESTÃO 37

Um dado honesto de seis faces, numeradas de 1 a 6, será lançado três vezes. Sendo S a soma dos números obtidos nesses três lançamentos, a probabilidade de a soma S ser igual a 15 ou igual a 16 é

- (A) $\frac{1}{27}$
- (B) $\frac{2}{27}$
- (C) $\frac{1}{9}$
- (D) $\frac{2}{9}$
- (E) $\frac{1}{3}$

QUESTÃO 38

Melissa e Janaína compraram, independentemente uma da outra, ingressos para uma mesma sessão de cinema. Se os assentos que elas compraram estão na fileira G , que possui 10 assentos lado a lado, a probabilidade de que as duas sentem-se uma ao lado da outra é

- (A) 5%.
- (B) 10%.
- (C) 15%.
- (D) 20%.
- (E) 25%.

QUESTÃO 39

Considere 3 pontos distintos A , B e C , no espaço. Das alternativas a seguir, a única que é sempre verdadeira é:

- (A) Existe pelo menos uma reta que contém os 3 pontos.
- (B) Existem exatamente 3 retas distintas que contém os 3 pontos.
- (C) Se $\overleftrightarrow{AB} \cap \overleftrightarrow{BC} \neq \emptyset$, então A , B e C são colineares.
- (D) Se $\overleftrightarrow{AB} \cup \overleftrightarrow{BC} \equiv \overleftrightarrow{AB}$, então $C \in \overleftrightarrow{AB}$.
- (E) Se $\overleftrightarrow{AB} \cap \overleftrightarrow{BC} \neq \emptyset$, então $C \in \overleftrightarrow{AB}$.

QUESTÃO 40

Considere, no espaço, um plano α , um ponto $P \in \alpha$ e um ponto Q distinto de P . Das alternativas, a única verdadeira é:

- (A) Se $Q \in \alpha$, então $\overleftrightarrow{PQ} \subseteq \alpha$.
- (B) Se $\overleftrightarrow{PQ} \cap \alpha = \{P\}$, então $Q \in \alpha$.
- (C) Se $Q \notin \alpha$, então \overleftrightarrow{PQ} é paralelo a α .
- (D) Se $\overleftrightarrow{PQ} \subseteq \alpha$, então $\overleftrightarrow{PQ} \cap \alpha = \{P, Q\}$.
- (E) Se $\overleftrightarrow{PQ} \cup \alpha = \alpha$, então $Q \notin \alpha$.

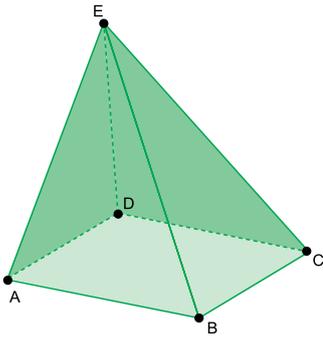
QUESTÃO 41

No espaço, o ponto P está a 60 cm do plano α . A reta r passa por P e intersecta o plano α no ponto A , de maneira que a distância entre os pontos A e P é 61 cm. Sendo Q a projeção ortogonal do ponto P sobre o plano α , a distância entre os pontos A e Q é

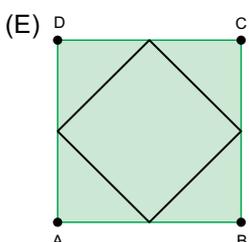
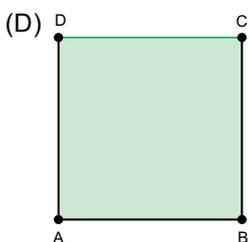
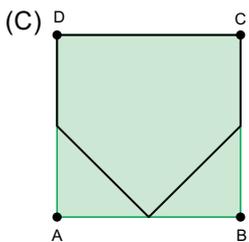
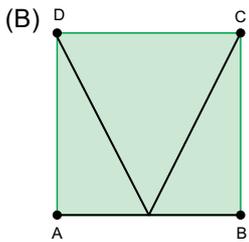
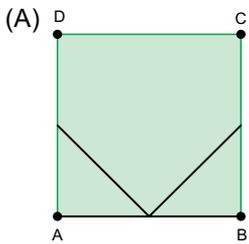
- (A) 1 cm.
- (B) 6 cm.
- (C) 11 cm.
- (D) 16 cm.
- (E) 21 cm.

QUESTÃO 42

Considere a pirâmide oblíqua da figura, em que a projeção ortogonal do vértice E sobre a base quadrada ABCD está sobre o ponto médio da aresta AB.



Assinale a alternativa que representa a projeção ortogonal das arestas laterais EA, EB, EC e ED sobre a base quadrada ABCD.

**QUESTÃO 43**

Seja V um ponto não pertencente a um plano α e C o conjunto dos pontos definidos pela intersecção do plano α com todas as retas que passam por V e formam um ângulo de 60° com o plano α . O conjunto C, assim definido, é

- (A) um quadrado.
- (B) um triângulo equilátero.
- (C) uma circunferência.
- (D) um retângulo em que um lado mede o dobro do outro.
- (E) um retângulo em que um lado mede o triplo do outro.

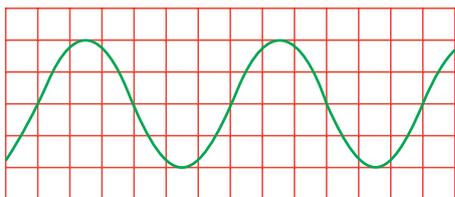
QUESTÃO 44

Uma urna contém vários cartões e em cada cartão há um número formado por três algarismos distintos, escolhidos entre 0, 1, 2, 4, 5 e 8. Os cartões têm números diferentes entre si e nenhum número começa com o algarismo 0. Seja N um número escolhido ao acaso nas mesmas condições dos números marcados nos cartões dessa urna. Sabendo que se $N < 400$ a probabilidade de existir um cartão nessa urna igual a N é 100%, o número de cartões na urna é

- (A) 20.
- (B) 25.
- (C) 30.
- (D) 35.
- (E) 40.

QUESTÃO 45

Um trem de ondas foi desenhado sobre uma malha quadriculada onde cada quadrícula tem lado de medida igual a 1 cm.



Analisando as dimensões desse trem de ondas, a amplitude da onda e o comprimento de onda medem, respectivamente,

- (A) 1 cm e 2 cm.
- (B) 1 cm e 3 cm.
- (C) 2 cm e 6 cm.
- (D) 2 cm e 3 cm.
- (E) 4 cm e 6 cm.

QUESTÃO 46

O ser humano pode perceber distintamente dois sons quando as respectivas frentes de onda chegam ao ouvinte separadas por um intervalo de tempo maior ou igual a 0,1 s. Para demonstrar essa condição, dois alto-falantes foram colocados em posições opostas a um ouvinte localizado em P, conforme figura. No experimento, os dois alto-falantes emitem, simultaneamente, um clique sonoro intenso, de curta duração.



Sabendo-se que a distância d_1 era de 12 m, e que a velocidade do som no ar é 340 m/s, para que os cliques possam ser percebidos distintamente pelo ouvinte, a distância d_2 deve ser de, no mínimo,

- (A) 52 m.
- (B) 46 m.
- (C) 42 m.
- (D) 38 m.
- (E) 34 m.

QUESTÃO 47

Um ciclista, parado próximo a um cruzamento, aguarda a abertura do semáforo. Nesse mesmo instante, um carro se aproxima do cruzamento com velocidade constante de 20 m/s enquanto emite um som de frequência de 800 Hz. Sendo a velocidade de propagação das ondas sonoras no ar igual a 340 m/s, para o ciclista em repouso, em relação à real frequência do som emitido, a frequência do som ouvido será

- (A) menor em 50 Hz.
- (B) menor em 100 Hz.
- (C) a mesma.
- (D) maior em 50 Hz.
- (E) maior em 100 Hz.

QUESTÃO 48

O índice de refração absoluto da luz nas águas do Rio Negro é 1,7. Considerando que a velocidade da luz no vácuo vale $3,0 \times 10^8$ m/s, a velocidade da luz nas águas desse rio é, aproximadamente,

- (A) $2,6 \times 10^7$ m/s.
- (B) $5,6 \times 10^7$ m/s.
- (C) $1,8 \times 10^8$ m/s.
- (D) $2,6 \times 10^8$ m/s.
- (E) $3,0 \times 10^8$ m/s.

QUESTÃO 49

O índice de refração absoluto da luz nas águas do Rio Negro é maior que o índice de refração absoluto da luz nas águas do Rio Solimões e ambos são maiores que o índice de refração da luz no ar. De acordo com essas afirmações, pode-se dizer que

- (A) as águas do Rio Negro são mais refringentes que as águas do Rio Solimões.
- (B) a luz percorre mais rapidamente as águas do Rio Negro, quando comparada às águas do Rio Solimões.
- (C) o índice de refração relativo da luz entre as águas do Rio Negro para as águas do Rio Solimões é um número entre 0 e 1.
- (D) a velocidade de um raio de luz diminui quando deixa o Rio Negro para se propagar pelo ar.
- (E) um raio de luz que passa pela fronteira entre as águas do Rio Negro e o Rio Solimões não sofre refração.

QUESTÃO 50

O prédio do Teatro Chaminé, localizado em Manaus, é assim denominado por abrigar uma chaminé de 24 m de altura e foi originalmente erguido para ser uma estação de tratamento de águas.



(manausontemhojesempre.blogspot.com)

Na imagem podemos ver, em primeiro plano, um antigo bonde da época sendo iluminado pelos raios de luz do Sol. Suponha que o teto desse bonde, que se encontra a 2,4 m do chão, crie uma sombra de 20 cm, medida a partir da projeção ortogonal do teto sobre o chão. Nesse mesmo momento, admitindo que o chão é plano e horizontal e que a chaminé possa projetar sua sombra diretamente sobre ele, essa sombra, medida a partir do centro da base da chaminé, teria o comprimento de

- (A) 0,4 m.
- (B) 0,8 m.
- (C) 1,2 m.
- (D) 1,6 m.
- (E) 2,0 m.

QUESTÃO 51

A Universidade do Estado do Amazonas tem o logotipo apresentado a seguir.



Enquanto estudava a reflexão da luz em espelhos planos, um rapaz decide realizar um experimento. De posse de uma cópia do caderno de questões da UEA, posiciona-se à frente do espelho do banheiro de sua casa. Em seguida, coloca a capa do caderno entre ele e o espelho, na posição de leitura, mas voltando o logotipo da Universidade para a superfície refletora do espelho. A imagem do logotipo conjugada pelo espelho foi:



QUESTÃO 52

A tabela mostra seis possibilidades de um objeto real ser posicionado à frente da superfície refletora de espelhos esféricos.

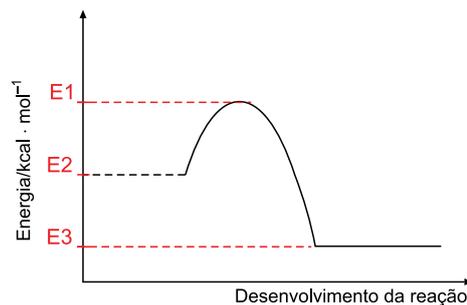
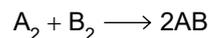
Caso	Representação
1 (côncavo)	
2 (côncavo)	
3 (côncavo)	
4 (côncavo)	
5 (côncavo)	
6 (convexo)	

Dos casos enumerados, obtém-se uma imagem virtual apenas em

- (A) 6.
- (B) 1 e 2.
- (C) 2 e 4.
- (D) 5 e 6.
- (E) 3, 4 e 5.

QUESTÃO 53

O gráfico representa as energias envolvidas no desenvolvimento de uma reação de duas substâncias gasosas. A equação dessa reação é representada genericamente por:



De acordo com o gráfico, essa reação ocorre em _____ e _____ representa a energia necessária para que a reação inicie.

As lacunas da frase são preenchidas por

- (A) duas etapas e E1.
- (B) duas etapas e E2.
- (C) uma etapa e E3.
- (D) uma etapa e E1.
- (E) uma etapa e E2.

QUESTÃO 54

Analise as situações descritas.

1. Pastilhas de antiácidos estomacais devem ser mastigadas e dissolvidas na boca antes de serem engolidas.
2. Durante o processo de fabricação de produtos lácteos, pode-se usar a enzima lactase para que a lactose presente se transforme em outras substâncias, deixando o produto livre desse carboidrato.

Os fatores que influenciam a rapidez das transformações químicas descritas nas situações 1 e 2 são, respectivamente,

- (A) concentração e superfície de contato.
 (B) concentração e uso de catalisador.
 (C) superfície de contato e uso de catalisador.
 (D) superfície de contato e concentração.
 (E) uso de catalisador e superfície de contato.

QUESTÃO 55

Considere a seguinte reação genérica, elementar e reversível, na qual todas as substâncias participantes se encontram em solução aquosa:



A constante de equilíbrio ($K_{\text{equilíbrio}}$) dessa reação é dada por:

$$K_{\text{equilíbrio}} = \frac{[C]^c \cdot [D]^d}{[A]^a \cdot [B]^b}$$

No estado de equilíbrio dinâmico, a concentração dos produtos é maior do que a concentração dos reagentes se

- (A) $K_{\text{equilíbrio}} > 1$
 (B) $K_{\text{equilíbrio}} = 1$
 (C) $K_{\text{equilíbrio}} = 0$
 (D) $K_{\text{equilíbrio}} < 0$
 (E) $K_{\text{equilíbrio}} < 1$

QUESTÃO 56

As equações representadas a seguir referem-se a etapas de processos químicos que ocorrem em sistemas fechados.

Reação	Equação de reação
1	$2\text{NO} (g) + \text{O}_2 (g) \rightleftharpoons 2\text{NO}_2 (g)$
2	$\text{CaCO}_3 (s) \rightleftharpoons \text{CaO} (s) + \text{CO}_2 (g)$
3	$\text{N}_2 (g) + 3\text{H}_2 (g) \rightleftharpoons 2\text{NH}_3 (g)$
4	$2\text{H}_2\text{O}_2 (\ell) \rightleftharpoons 2\text{H}_2\text{O} (\ell) + \text{O}_2 (g)$

O aumento da pressão favorece a formação de produto nas reações

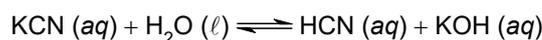
- (A) 1 e 2.
 (B) 1 e 3.
 (C) 2 e 4.
 (D) 2 e 3.
 (E) 4 e 1.

QUESTÃO 57

A cianetação é uma técnica empregada na extração do ouro. O íon cianeto é empregado na forma de sais, como o cianeto de potássio (KCN). Na dissolução desse sal, o íon cianeto hidrolisa e forma o ácido cianídrico, que é volátil, muito tóxico e pode levar à morte por inalação.

(<http://mineralis.cetem.gov.br>. Adaptado.)

A equação representa o equilíbrio químico estabelecido na hidrólise do íon cianeto.



Nesse processo, para evitar a formação do produto tóxico volátil, deve ser adicionado à água

- (A) HCl
 (B) KCl
 (C) HNO_3
 (D) KNO_3
 (E) KOH

QUESTÃO 58

Na bancada de um laboratório químico, sob temperatura ambiente, estão cinco frascos contendo soluções aquosas identificadas pelos rótulos elencados no quadro.

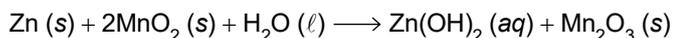
Frasco	Identificação
1	Solução de ácido clorídrico (HCl), 1×10^{-1} mol/L
2	Solução de ácido sulfúrico (H ₂ SO ₄), 1×10^{-4} mol/L
3	Solução padrão, pH 4
4	Solução padrão, pH 7
5	Solução padrão, pH 9

Dentre as soluções indicadas no quadro, a que tem maior acidez é a do frasco

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

QUESTÃO 59

A reação global de uma pilha seca alcalina ocorre de acordo com a equação:



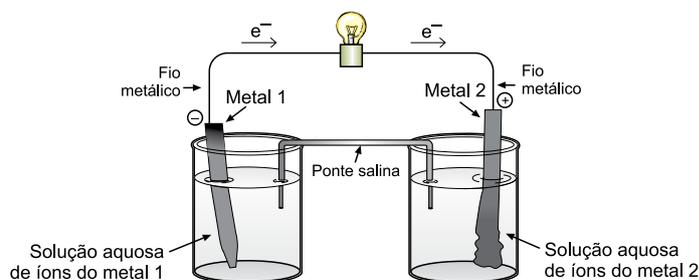
Nessa pilha, a espécie química oxidada e o total de elétrons envolvidos para cada mol de átomos de zinco são

- (A) MnO₂ e 1.
- (B) MnO₂ e 3.
- (C) Zn e 2.
- (D) Zn e 1.
- (E) Zn e 3.

QUESTÃO 60

Em uma aula de química o professor propôs aos alunos a construção de uma pilha seguindo a construção da pilha de Daniel, porém foram fornecidos os metais listados na tabela e suas soluções iônicas com concentração 1 mol/L.

Metal	Reação de redução	Potencial-padrão de redução
Prata	$\text{Ag}^+ \text{ (aq)} + 1\text{e}^- \longrightarrow \text{Ag (s)}$	+0,80 V
Estanho	$\text{Sn}^{2+} \text{ (aq)} + 2\text{e}^- \longrightarrow \text{Sn (s)}$	-0,14 V



No experimento realizado, o potencial da pilha construída, o tipo de reação que ocorreu no eletrodo do metal 1 e o nome do metal 2 são:

- (A) 0,94 V, redução e estanho.
- (B) 0,94 V, oxidação e prata.
- (C) 0,66 V, oxidação e prata.
- (D) 0,66 V, redução e estanho.
- (E) 1,46 V, oxidação e estanho.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Muitas pessoas em situação de rua podem ser encontradas em diversos pontos da cidade de Manaus vivendo em condições desumanas. De acordo com Rosiane Pinheiro Palheta, doutora em Serviço Social, “existem muitos casos em que a pessoa prefere ficar na rua porque a considera mais aconchegante e mais segura do que permanecer dentro da própria casa. A dependência química pode ser o motivo de as pessoas estarem na rua e, nesses casos, apesar de haver vínculo afetivo com a família, esse é suprimido pelo vínculo com o álcool e as drogas”.

Para o doutor Luiz Antônio Souza, sociólogo e professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), a questão das pessoas em situação de rua é uma das expressões mais explícitas da desigualdade social. Esse é o caso de Eivaldo Macedo, de 46 anos, baiano que mora em Manaus há dois anos e oito meses. Sua cidade natal, Coronel João Sá, é um município no interior da Bahia que faz parte do Polígono das Secas, característico por ser árido e seco, o que prejudica a subsistência da população. Segundo ele, “morar nas ruas de Manaus é melhor do que viver na minha cidade natal. A base de vida lá é a agropecuária e, sem chuva, a renda não existe”.

Valter Lopes, de 62 anos, disse morar nas ruas de Manaus há 20 anos. “Eu escolhi estar aqui. Eu trabalho reparando os carros e, quando consigo dinheiro, vou para um quarto que custa R\$ 30”. Mesmo tendo a oportunidade de estar em um abrigo para pessoas de situação de rua, Valter diz que não conseguia ficar nesse tipo de espaço, pois não conquistaria o seu dinheiro e perderia a liberdade. “O tratamento no abrigo é bom, mas aí fica aquele monte de gente sem fazer nada”.

(Deborah Arruda. “Drama social: moradores de rua em Manaus vivem com condições desumanas”. <https://d.emtempo.com.br>, 04.08.2020. Adaptado.)

TEXTO 2

Quanto à área da moradia, Róbson Mendonça, presidente do Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo, afirma que os albergues não são solução. “Albergue não capacita, não gera nada, faz a pessoa em situação de rua ficar estagnada, indo de albergue em albergue, sem uma solução. Precisamos pensar uma maneira de tornar a ação efetiva, fazendo com que o albergue seja algo provisório. O sujeito deve sair dele para um hotel social, conseguir um emprego e ir progredindo gradativamente”, diz.

Além disso, deve-se ponderar que a discriminação que afeta a população em situação de rua faz com que as pessoas em geral não entendam, por exemplo, a demanda por políticas de cultura, acreditando que ações de saúde, moradia e trabalho já seriam suficientes. Ledo engano. Como para qualquer outro cidadão, a cultura para as pessoas em situação de rua também é importante. Durante dois anos, no Complexo Zaki Narchi, em São Paulo, o projeto Oficinas trabalhou questões de direitos humanos com pessoas em situação de rua, por meio de uma metodologia de arte-educação, ao oferecer oficinas de fanzines, fotografia e preparação de eventos culturais, como carnaval.

Para Neide Vita, educadora em direitos humanos pela Universidade Federal do Estado de São Paulo (Unifesp), as políticas públicas devem ser feitas “com” as pessoas em situação de rua e não apenas “para elas”. “Só conseguimos fazer uma política pública, e implementá-la, se ouvirmos todos os lados. Durante anos, a população de rua foi violentada e não conseguiu ter visibilidade”, afirma.

(Luciano Velleda. “População em situação de rua é desafio para políticas públicas”. www.redebrasilatual.com.br, 24.09.2016. Adaptado.)

TEXTO 3

A “Política Nacional de Assistência” garante o direito da pessoa em situação de rua ser atendida por uma rede de acolhida e de serviços de assistência. Embora os direitos sejam assegurados pelo Estado, esse muitas vezes discrimina as pessoas em situação de rua, não as enxerga como seres humanos e, quando elas precisam de atendimento, o poder público revela descaso ao demorar a atendê-las. Esse menosprezo desencoraja esses indivíduos de reivindicar um direito que lhes pertence. Isso influi na descrença deles quanto aos projetos sociais.

Assim, devido à ineficácia de algumas medidas protetivas, o meio pelo qual as pessoas em situação de rua sobrevivem é o trabalho informal. Essa alternativa, porém, é também muitas vezes impossibilitada pela cisão entre as pessoas em situação de rua e a sociedade, pois aquelas nem são notadas como seres humanos, são invisíveis sociais. Segundo Domingos do Nascimento Nonato, doutorando em Direitos Humanos pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e Raimundo Wilson Gama Raiol, doutor em Direitos Fundamentais e Relações Sociais pela UFPA, “em geral, a população em situação de rua é vista pela sociedade como um grupo que oferece risco relacionado a atos criminosos ou à violência, e não como um segmento que se encontra em risco”.

(Ricardo G. Vasconcelos *et al.* “Pessoas em situação de rua: invisibilidade social, empregabilidade, saúde e vulnerabilidades – um estudo a partir da Prática Curricular de Extensão”. *Conecte-se!*, vol. 3, nº 6, 2019. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

AS AÇÕES DE AMPARO SOCIAL PODEM DIMINUIR A INVISIBILIDADE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

